



**“CORPO-CASA 1”: IMPULSO TERRITORIALIZANTE DOS SERES VIVOS, NUM
PROCESSO PICTÓRICO-FOTOGRAFICO**

**“CASA-CUERPO 1”: IMPULSO TERRITORIALIZADOR DE LOS SERES VIVOS, EN UN
PROCESO PICTÓRICO-FOTOGRAFICO**

Karine Perezⁱ

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Resumo: Este ensaio visual apresenta a obra “Corpo-Casa 1”, constituída de cinco fotografias com interferências pictóricas de estruturas variadas, passíveis de relação com a ideia de casa, habitação, moradia. Apresenta justaposições de imagens de corpos, construções arquitetônicas abandonadas e plantas, criando microterritórios subjetivos os quais evocam a um impulso territorializante dos seres vivos, que os leva a se fixarem em algo para sobrevivência, gerando novas formas de existência, de vida e de ressignificação de suas estruturas.

Palavras-chave: Corpo-Casa. Impulso territorializante. Microterritórios subjetivos. Fotografia com interferências pictóricas.

Resumen: Este ensayo visual presenta la obra “Cuerpo-Casa 1”, compuesta por cinco fotografías con interferencias pictóricas de estructuras variadas, capaces de relacionarse con la idea de casa, vivienda, hogar. Presenta yuxtaposiciones de imágenes de cuerpos, construcciones arquitectónicas abandonadas y plantas, creando microterritorios subjetivos que evocan un impulso territorializador de los seres vivos, que los lleva a fijarse en algo para sobrevivir, generando nuevas formas de existencia, de vida y resignificación de sus estructuras.

Palabras clave: Cuerpo-Casa. Impulso territorializador. Microterritorios subjetivos. Fotografía con interferencias pictóricas.



Sobre a obra “Corpo-Casa 1”

Este Ensaio Visual exhibe imagens da obra “Corpo-Casa 1”, apresentada na “Exposição 15 Anos PPGART UFSM”, ocorrida na Sala Cláudio Carriconde – CAL/UFSM, de 21 de novembro a 02 de dezembro de 2022, com curadoria de Nara Cristina Santos e Rosa Blanca. A obra bidimensional é constituída de cinco fotografias apresentadas justapostas lado a lado no encontro entre duas paredes (quina) do espaço expositivo. As fotografias foram coletadas em espaços e temporalidades distintas, impressas em Papel Offset e agrupadas a partir de critérios estéticos, como formas e cores que “dialogassem” entre si, recebendo, ao final do processo, interferências pictóricas com tinta acrílica.

A obra faz parte de uma série, ainda em processo, na qual se pretende produzir imagens cotidianas de estruturas variadas, passíveis de relação com a ideia de casa, habitação, moradia. Aqui, a casa é compreendida não apenas como abrigo, mas se aproxima da acepção abordada por Brandão (2002), que a pensa como território, afastada da noção de propriedade de um lugar registrado em cartório. Logo, o “Corpo-Casa” pode ser qualquer estrutura sólida (viva ou não), que possibilite ter seu território corpóreo ocupado por outro(s) ser(es) vivo(s). Nesse sentido, “Corpo-Casa 1” propõe um entrecruzamento visual entre imagens de corpos, estruturas arquitetônicas abandonadas de paredes, muros, aberturas (como janelas/portas) e plantas, as quais criam, em conjunto, microterritórios, vislumbrando formas subjetivas de habitação.

As imagens apontam para uma necessidade de fixação, de fusão, de conexão e de enraizamento: um impulso territorializante dos seres vivos, que os levam a se fixarem em algo para sobrevivência. Um exemplo, são as ocupações da natureza (geralmente vegetações) sobre estruturas arquitetônicas abandonadas, dotando-as de nova função: morada para a biodiversidade, mediante proliferação vegetal que passa a habitá-las. Ao servirem de habitação para outras espécies, essas estruturas possibilitam a criação de novos lugares, de microcosmos vivos que existem e resistem de modo ambíguo: na quietude de uma temporalidade aparentemente estagnada, mas também na transformação de sua estrutura em território, casa, habitação.

Portanto, é de interesse pensar uma noção ampliada de território, como a enunciada por Guattari e Rolnik (1996), que o definem como um espaço vivido, sendo ele sinônimo de apropriação e de subjetivação; uma espécie de ato de proteção, de circunscrição territorial. Sendo assim, o impulso territorializante presente nos seres vivos, ao criar microterritórios, gera novas formas de existência, de vida e de ressignificações das estruturas e elementos envolvidos na composição. Este tipo de produção potencializa interações do campo artístico com a esfera do micro, da vida diária, capturada pela fotografia e reconfigurada no interior das imagens por meio da pintura, devido às relações de sentido estabelecidas entre os elementos visuais retratados.



Imagem 1. Karine Perez, Corpo-Casa 1, Fotografia e pintura sobre Papel Offset, 29x29cm. Santa Maria, 2022. Foto: Karine Perez, 2024.



Imagem 2. Karine Perez, Corpo-Casa 1, Fotografia e pintura sobre Papel Offset, 29x29cm. Santa Maria, 2022. Foto: Karine Perez, 2024.



Imagem 3. Karine Perez, Corpo-Casa 1, Fotografia e pintura sobre Papel Offset, 29x29cm. Santa Maria, 2022. Foto: Karine Perez, 2024.



Imagem 4. Karine Perez, Corpo-Casa 1, Fotografia e pintura sobre Papel Offset, 29x16,95cm. Santa Maria, 2022. Foto: Karine Perez, 2024.



Imagem 5. Karine Perez, Corpo-Casa 1, Fotografia e pintura sobre Papel Offset, 29x29cm. Santa Maria, 2022. Foto: Karine Perez, 2024.



Imagem 6. Karine Perez, Corpo-Casa 1 (Montagem durante a Exposição 15 Anos PPGART UFSM, na Sala Cláudio Carriconde, CAL/UFSM). Fotografia e pintura sobre Papel Offset, 4 imagens 29x29cm e 1 imagem 29x16,95cm. Santa Maria, 2022. Foto: Karine Perez, 2022.

Referências

BRANDÃO, Ludmila de Lima. *A casa subjetiva: matérias, afectos e espaços domésticos*. São Paulo: Perspectiva, 2002.

GUATTARI, Félix; ROLNIK, Suely. *Micropolítica: Cartografias do Desejo*. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

ⁱ Professora no PPGART/UFSM e no Departamento de Artes Visuais, CAL/UFSM. Líder do GPICTO – Grupo de Pesquisa Processos Pictóricos (CNPQ/UFSM). Doutora em Poéticas Visuais pelo PPGAV/UFRGS, com período sanduíche na *Universitat Politècnica de València* (Espanha), pelo PDSE/CAPES. Mestre em Artes Visuais pelo PPGART/UFSM. Graduada em Desenho e Plástica - Bacharelado e Licenciatura Plena pela UFSM. E-mail: karine.g.perez-vieira@ufsm.br. Lattes ID: <http://lattes.cnpq.br/9501215584535818>.